

por parte da população no mês onde os estoques ficam mais críticos. É necessário tornar o assunto corriqueiro, cada vez mais presente nas rodas de amigos e familiares, assim como nas empresas. O alcance das informações proporcionadas pela campanha junho vermelho busca incentivar e aumentar o número de doações dentro das empresas é de interesse e prioridade do RH participar com incentivos dos colaboradores para que possa exercer a cidadania. Desse modo, adesão ao projeto junho vermelho semostrou relevante pois o mês considerado como o pior do ano tivemos sucesso em doações cerca de 100 doadores aptos que resultou num aumento inesperado do estoque de hemocomponentes onde o Núcleo de Hemoterapia fornecedor pode ter suas atividades e demandas atendidas com tranquilidade e sucesso e também distribuir aos outros municípios que também necessita desse serviço contribuindo e colaborando para o sucesso dos tratamentos dos pacientes assim como salvando vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1240>

ANÁLISE DO INDICADOR DE TAXA DE INAPTIDÃO CLÍNICA APÓS A IMPLANTAÇÃO DO VSM-CNOGA NA FUNDAÇÃO HEMOPE

DGPML Santos^a, AS Silva^a, AF Moraes^a,
DSL Costa^a, YMA Cavaillé^a, AFC Oliveira^a,
TFM Belmont^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Introdução: A Triagem Clínica identifica situações de risco para o doador, avalia o aspecto clínico, epidemiológico e comportamental. Em maio de 2022, foi implantado o VSM -Cnoga (biosinais) um dispositivo não-invasivo que aferi: Pressão arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht). O HEMOPE utiliza vários indicadores de qualidade na Triagem clínica e a Taxa de Inaptidão Clínica (TIC) avalia mensalmente o percentual de candidatos inaptos, a meta é de TIC < 25%. **Objetivo:** Analisar a TIC utilizando o aparelho VSM -Cnoga (biosinais) em relação a metodologia convencional anterior. **Metodologia:** Foi realizada a comparação entre as duas técnicas utilizadas para aferição dos Sinais vitais e hemoglobina na Triagem clínica. Utilizando o método convencional, a análise foi realizada entre maio de 2021 a abril de 2022. Para o VSM -Cnoga (biosinais) a análise foi realizada entre junho de 2022 a maio de 2023. Para a análise estatística dos resultados foi utilizada a média aritmética mensal e anual da TIC. **Resultado:** Utilizando o método convencional, foram atendidos 94.345 candidatos a doação de sangue no ano de 2021, a TIC foi maior que 25% em todos os meses analisados sendo que o maior percentual de inaptidão ocorreu no mês de agosto/2021 com TIC = 30,8%, o único mês que o indicador se manteve na média foi em dezembro/2021, com TIC = 24,8%. Quando se analisa o percentual médio anual obteve TIC = 27,75%, que corresponde em números absolutos a 26.186 candidatos inaptos. Os principais registros de inaptidão foram: Hb baixa (4.139), Falta de Condições Físicas

(FCF) (3.016), Hipertensão (3.156), Hipotensão (1.020). No período analisado com VSM -Cnoga (biosinais), foi observado TIC < 25% nos 12 meses analisados, o menor percentual foi em setembro/2022 com TIC = 16,2%, o maior foi em agosto/2022 com TIC = 21,9%. Nesse período, foram atendidos 101.004 candidatos a doação de sangue, sendo inaptos 19.082 mil. O percentual médio anual foi TIC = 18,9%. Os principais registros de inaptidão foram: Hb baixa (2709), Tatuagem (757), FCF (212), Jejum prolongado (928), Comportamento de risco (823). **Discussão:** O percentual de inaptidão geral em estudos realizados em países em desenvolvimento varia entre 5,19% na Índia 33 e 35,6%, na República de Trindade e Tobago, com uma média geral de 16,90%. Porém, no mesmo período, no Brasil o percentual nacional de inaptidão na triagem clínica foi de 20,67%. Na maioria desses artigos, a baixa hemoglobina e a pressão arterial anormal foram as principais causas de diferimento citadas. No Hemocentro, Houve mudança no registro das inaptidões, com mais registros de causas comportamentais, reduziu-se o registro por hematimetria e FCF. **Conclusão:** O resultado obtido demonstra que, com a implantação do VSM-CNOGA, manteve-se a TIC < 25%, elevando o número de bolsas de sangue coletadas, sem impactar a Taxa de Reação Adversa. Por ser uma técnica não invasiva, observou-se a redução dos custos com insumos e menor produção de lixo biológico. Os registros relacionados à hipertensão e hipotensão foram reduzidos, isso pode estar relacionado ao procedimento de punção para aferir a Hb, elevando a PA/FC por conta de dor e nervosismo ou aferições de PA que não seguem os protocolos estabelecidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1241>

ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DO APARELHO VSM -CNOGA (BIOSINAIS) NO HEMOCENTRO – RECIFE

DGPML Santos^a, AS Silva^a, AF Moraes^a,
DSL Costa^a, YMA Cavaillé^a, AFC Oliveira^a,
TFM Belmont^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Objetivo: Analisar a utilização do TensorTip não-invasivo da Cnoga Medical (VSM-Cnoga) no parâmetro de Hemoglobina (Hb) nos candidatos a doação de sangue na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Hemocentro Coordenador Recife. **Metodologia:** A análise foi realizada pelo setor de triagem de doadores e pelo laboratório de controle de qualidade da instituição. No período de abril a maio de 2022 foram comparadas 300 amostras analisando os parâmetros da hemoglobina (Hb). Foram utilizados para comparação três métodos de análises. Para tanto foi utilizado o aparelho VSM -Cnoga, o analisador de hemoglobina portátil (Compolab) e a medicação em laboratório de controle de qualidade da instituição com o aparelho Sysmex XS 1000i. Foram utilizados na tabulação dos dados os parâmetros das médias e desvio padrão. **Resultados:** Não foi observada diferença